



JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

MAIS POBRES

Número de brasileiros vivendo abaixo da linha de pobreza aumenta em 2 milhões em um ano e supera um quarto da população. Situação de Minas é pior que a de 8 estados e do Distrito Federal

De 2016 para o ano passado saltou de 52,8 milhões para 54,8 milhões a quantidade de pessoas no país vivendo abaixo da linha de pobreza estipulada pelo Banco Mundial, ou seja, aquelas com renda familiar per capita menor do que R\$ 406 por mês. É o que mostra a Síntese de Indicadores Sociais (SIS) do IBGE. Em termos percentuais, esse contingente subiu de 25,7% para 26,5% da população. Em Minas, onde a linha de pobreza é estabelecida em até R\$ 398 mensais, havia 4,4 milhões nessa condição, ou 20,9% dos habitantes do estado, proporção que supera as de Rio, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

Os considerados extremamente pobres, com renda familiar por pessoa de até R\$ 140, também aumentaram no Brasil, chegando a 15,2 milhões, ou 7,4% da população – o equivalente a 2,6 vezes o total de moradores da Grande BH. Em 2016, os extremamente pobres eram 13,5 milhões (6,6% dos brasileiros). A pesquisa revela ainda que, em 2017, mais da metade das pessoas tinha renda familiar per capita de até um salário mínimo tanto no Brasil (58,9%) quanto em Minas (57,2%). O rendimento médio dos brasileiros era de R\$ 1.511, mas com grandes desigualdades regionais, variando de R\$ 984, no Nordeste, a R\$ 1.776, no Centro-Oeste, com destaque para o Distrito Federal (R\$ 3.087). **PÁGINA 8**



ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

LAZER REVITALIZADO

A Prefeitura de BH e a Assembleia Legislativa assinaram termo de cooperação para a manutenção da Praça Carlos Chagas, a chamada Praça da Assembleia (E). O Legislativo cuidará dos canteiros, irrigação e revitalização da sinalização. À noite, o prefeito Alexandre Kalil foi à recém-reformada Praça da Liberdade, onde foram ligadas as luzes das fontes e testada a iluminação de Natal (D), que será inaugurada hoje. Convênio entre a PBH e a MRV garantirá a conservação do local. “Estamos entregando um equipamento de Primeiro Mundo ao povo de BH”, declarou Kalil. **PÁGINA 15**

MUNICÍPIOS SEM LIMITES PARA GASTAR

CÂMARA APROVA MUDANÇA NA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL E AUTORIZA PREFEITURAS A ESTOURAR ORÇAMENTO PARA PAGAR SERVIDORES. PROJETO VAI À SANÇÃO PRESIDENCIAL

PÁGINA 5

PREVIDÊNCIA EM 6 MESES

O presidente eleito, Jair Bolsonaro, afirmou ontem que quer a reforma da Previdência votada o mais rapidamente possível, nos primeiros seis meses de seu mandato. **PÁGINA 3**

O ENCONTRO DOS VICES

Em evento em BH, o vice-presidente eleito, General Mourão, disse ao próximo vice-governador, Paulo Brant, que haverá “boa vontade” para solucionar crise estadual, se Minas fizer “o dever de casa”. **PÁGINA 2**



NEGÓCIOS

SUDESTE ABRIGA A METADE DAS EMPRESAS DO BRASIL

BH, Brasília e Curitiba estão em terceiro lugar em ranking de concentração de empresas, segundo pesquisa que aponta São Paulo com 9% de todos os CNPJs do país, seguido do Rio (4%). **PÁGINA 10**

BRAZIL EM FOCO

MARCÍLIO DE MORAES

“Fazer a reforma da Previdência de forma fatiada é gastar capital político a cada medida, que exige votação qualificada” **PÁGINA 8**

Baleado pela segunda vez

Tal como em 2016, quando levou dois tiros, o porteiro José Pereira de Souza, de 60 anos, foi atingido por um disparo ao se atracar com assaltante (E) para impedi-lo de invadir prédio na Avenida Raja Gabaglia, na Região Centro-Sul de BH. **PÁGINA 13**